

Discurso proferido pelo
Deputado Geraldo Resende
(PMDB/MS) em Sessão no dia
02/12/2008.

SICOOB: FORÇA DO CRÉDITO COOPERATIVO

Senhor presidente,

Senhoras e Senhores deputados e deputadas,

Em meio à crise econômica mundial, um sistema de crédito sinaliza que passará imune às profundas transformações que sempre ocorrem no mercado financeiro após os ajustes das famosas bolhas: estou falando do crédito cooperativo, mais particularmente do Banco Cooperativo do Brasil S/A, o Bancoob, uma sociedade anônima de capital fechado, cujo controle acionário pertence às cooperativas centrais de crédito do sistema Sicoob. Regulamentado pela Lei 4.595/64 e pela Resolução 2.788 do Conselho Monetário Nacional, o Bancoob está presente em grande parte dos 5.563 municípios brasileiros e, para orgulho dos douradenses, acaba de inaugurar uma unidade do Sicoob em Dourados, no meu Mato Grosso do Sul.

Portando, desde a semana passada, os comerciantes de Dourados têm à disposição uma nova opção em

produtos e serviços financeiros, ampliando e criando novas possibilidades de negócios através do crédito cooperativo. A implantação do Sicoob está intimamente ligada à Câmara de Dirigentes Lojistas de Dourados, já que a semente do cooperativismo foi semeada e germinou sob os cuidados da CDL, entidade que sempre defendeu a criação da Cooperativa de Crédito dos Empresários da Grande Dourados como ferramenta para o desenvolvimento de toda estrutura comercial da segunda maior cidade de Mato Grosso do Sul.

Cabe enfatizar que a consolidação do Sicoob também envolveu a Associação Comercial e Empresarial de Dourados, Sindicato do Comércio Atacadista e Varejista, Associação dos Empresários do Comércio de Materiais para Construção e a Associação dos Arquitetos e Engenheiros, entidades que foram à Maringá, no Paraná, ainda no ano de 2005, para conhecer a estrutura do Sicoob Metropolitano e constatar a viabilidade do crédito cooperativo específico para o comércio douradense. A jornada não foi fácil e exigiu dezenas de viagens para conhecer outras cooperativas de crédito, bem como para credenciar o Sicoob Dourados junto ao Banco Central.

A credibilidade das pessoas envolvidas neste projeto, aliada ao propósito empreendedor do sistema de crédito cooperativo, impulsionou a capitalização dos recursos necessários para o início da operação do Sicoob e, em pouco tempo, a cooperativa já contava com quinhentos mil reais em caixa graças à adesão de 100 empresários que apostam no

cooperativismo como mecanismo para o desenvolvimento. Graças à dedicação de cada uma das pessoas envolvidas neste projeto, a Cooperativa de Crédito dos Empresários da Grande Dourados hoje é uma realidade.

Com isto, Dourados passa a integrar o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil, que nasceu da iniciativa de cooperativas centrais e singulares de se organizarem na construção de rede de serviços financeiros e que foi fundamentada, essencialmente, no conceito da solidariedade e da intercooperação. O Sicoob é heterogêneo e miscigenado, reflexo das riquezas e peculiaridades do Brasil e, mais importante, não é refém do sistema financeiro que ameaça a maioria dos bancos nesta nova crise mundial. Hoje, o Sicoob reúne 14 cooperativas centrais e está presente em 21 Unidades da Federação, com mais de 1.650 pontos de atendimento e cerca de um milhão e seiscentos e setenta mil associados.

O mais importante para os usuários deste sistema é que as cooperativas singulares e centrais de crédito e a Confederação Nacional das Cooperativas de Crédito, que justas formam a rede Sicoob, tornaram-se solidárias na busca da excelência do atendimento às necessidades dos associados. Essas instituições têm regras próprias, procedimentos operacionais e mecanismos de supervisão e de controle padronizados, garantindo segurança às pessoas que aderem ao crédito cooperativo para fugir das escorchantes taxas de juros e tarifas do sistema financeiro convencional.

A forte integração entre as entidades que formam o sistema Sicoob permite a prestação de serviços adequados, assim como a permanente valorização e proteção do patrimônio do associado, democratizando o sistema de crédito e proporcionando a todas as pessoas a possibilidade de crescer através do esforço mútuo. Além do crédito, que é o objetivo fim do Sicoob, as cooperativas também oferecem aos associados, serviços importantes como cartões de crédito, poupança, cobrança bancária, linhas de créditos oriundas de recursos repassados por instituições governamentais e fundos de investimentos em condições significativamente competitivas.

De forma resumida, as 14 cooperativas centrais do Sicoob reúnem 638 cooperativas singulares, com 1.109 postos de atendimento cooperativo, 1.747 pontos de atendimento; mais de R\$ 8 bilhões em operações de crédito; mais de R\$ 7 bilhões em depósitos; cerca de R\$ 4 bilhões em patrimônio de referência; mais de R\$ 14 bilhões em ativos totais e com lucro anual de quase R\$ 300 milhões. Além da frieza dos números, ainda que isto tenha importância, o mais relevante é que o sistema Sicoob coloca em prática valores éticos como transparência, responsabilidade social, fraternidade, igualdade e equidade.

Os douradenses terão segurança para aderir ao Sicoob porque sabem que as cooperativas de crédito respeitam a centralização dos recursos captados pelas singulares; a padronização e supervisão de sistemas operacionais e de controle de depósitos e empréstimos; recebem assessoria

jurídica e auditoria, fatores que asseguram o fortalecimento do sistema perante o mercado, alicerçando empreendimentos cooperativos na busca por soluções dos problemas comuns e desejos coletivos.

Como se tudo isto não bastasse, o sistema Sicoob ainda conta com a segurança do Fundo Garantidor do Sicoob, implantando com o objetivo de garantir os depósitos à vista e a prazo dos associados de cooperativas singulares que, eventualmente, se apresentarem em situação de desequilíbrio patrimonial e econômico-financeiro. Ao garantir crédito aos associados, oferecendo produtos e serviços de qualidade, as cooperativas singulares contribuem significativamente para o desenvolvimento econômico-financeiro das comunidades por elas atendidas.

Portanto, Dourados acaba de ingressar numa nova era: a era do cooperativismo de crédito!

GERALDO RESENDE

Deputado Federal PMDB/MS